

FATOR NEUROTRÓFICO DERIVADO DO CÉREBRO E DOSE DIÁRIA DE CLOZAPINA EM PACIENTES COM ESQUIZOFRENIA: UMA CORRELAÇÃO POSITIVA

RAMIRO DE FREITAS XAVIER RECKZIEGEL; MARIANA PEDRINI, INÊS CHENDO, IRIA GRANDE, MARIA INES LOBATO, PAULO SILVA BELMONTE-DE-ABREU, CAMILA LERSCH, JULIO WALZ, MÁRCIA KAUER-SANT'ANNA, FLAVIO KAPCZINSKI, CLARISSA SEVERINO GAMA

Introdução: O Fator Neurotrófico Derivado do Cérebro (BDNF) tem um papel crítico no neurodesenvolvimento e neuroplasticidade. Uma sinalização de BDNF alterada parece contribuir na patogênese da Esquizofrenia (SZ) especialmente em relação aos déficits cognitivos. Clozapina (CLZ), um antipsicótico atípico, tem mostrado um efeito por vezes benéfico e por vezes deletério na SZ em estudos prévios. **Objetivo:** O presente estudo tem como objetivo verificar se existe relação entre a dose diária de CLZ e os níveis de BDNF sérico. **Métodos:** Pacientes SZ DSM-IV, cronicamente medicados (n=44), sendo um grupo tratado com CLZ (n=31) e o outro com antipsicóticos típicos (n=13), tiveram amostras de 5 ml de sangue coletadas por punção venosa. **Resultados:** O nível de BDNF sérico foi significativamente correlacionado com a dose diária de CLZ ($r=0.394$, $p=0.028$), mas não com a dose diária de antipsicóticos típicos ($r=0.208$, $p=0.496$). Esse estudo sugere que o nível sérico de BDNF está relacionado com a dose diária de CLZ, o que pode levar à melhora cognitiva vista em pacientes com SZ em uso de CLZ. **Conclusão:** Apesar da forte evidência de que a administração crônica de CLZ é efetiva para pacientes com SZ, ainda se desconhece se drogas antipsicóticas atípicas regulam a expressão de BDNF. O nível de concentração sérica em BDNF em SZ merece futura investigação focada no papel das neurotrofinas na resposta cognitiva ao tratamento com CLZ, bem como outros antipsicóticos atípicos.